

Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.










Na última etapa desta grande rota costeira, rochas bizarras de variadas cores, entre ocres, vermelhos, cinza, branco e negro, contrastam com o azul forte do mar, mantendo cativo o olhar do caminhante. A nossa viagem termina na cidade de Lagos de onde, muito antes de chegarem turísticas de todo o mundo à procura do sol e praia, saíram os portugueses à descoberta do mundo.

Nas falésias entre a Praia da Luz e a Ponta da Piedade encontra-se informação particularmente rica sobre o período da história da Terra designado de Cretácico Médio, quando se aproximava a extinção em massa dos dinossauros. Os olhos desviam-se por vezes para a imensidão do mar ou para o verde aromático da vegetação mediterrânica, mas as pedras acabam por reclamar de novo atenção do peregrino, pelo contraste entre o branco de calcário e o negrume das rochas vulcânicas ou entre a geometria organizada dos estrados e as inesperadas formas esculpidas pela erosão ou pelas deformações tectónicas.

A Poente da Praia da Luz, na Ponta da Calheta, camadas de arenito apresentam fósseis de um pequeno caracol marinho – Nerinea algarbiensis. O desenho de linhas entrecruzadas desta camada indicia as correntes marinhas e a posição da linha da costa há mais de 100 milhões de anos. Mais abaixo, as rochas sujeitas à maré mostram uma interessante rede de fracturas e cavidades escavadas na rocha: são as marmitas-de-gigante. Para nascente da Praia da Lubservam-se fósseis de plantas em camadas de arenitos de cor forte. Já nas camadas de calcários, os fósseis são de conchas (bivalves e gastrópodes). Ainda mais a nascente, na Ponta das Ferrarias, a rocha escura entre falésias brancas corresponde a uma antiga chaminé vulcânica. O vulcanismo aqui ocorreu há 75 milhões de anos, quando a Península Ibérica chocou com África, numa rotação relacionada com o movimento das placas. Na Ponta da Piedade, o relevo cársico é impressionante, formando arcos, farilhões e grutas e, numa escala menor, um fino rendilhado que a água de escorrência vai desenhando por dissolução do calcário. Nesta saliência rochosa já existiu um templo romano, um templo mourisco, uma ermida cristã, uma fortificação para defesa da armação de pesca da Torrinha e finalmente um farol. A construção do Farol da Ponta da Piedade terminou em 1913, depois de muitas peripécias que impediram o avanço do projecto, reclamado desde 1883. De facto, pra construir o farol, foi necessário demolir o que restava da Ermida de Nossa Senhora da Piedade, o que não agradou a muita gente.

À chegada a Lagos, somos recebidos pela impressionante vista da meia praia. O forte da Ponta da Bandeira vigia a entrada desde importante porto.

REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Os trilhos atravessam áreas sensíveis do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Limite máximo de 20 pessoas por grupo.
-  Percurso para fazer unicamente a pé. É proibida a circulação de veículos nas dunas.
-  É proibido acampar no Trilho dos Pescadores, procure os parques de campismo.
-  Percurso com alguma dificuldade e não recomendado a pessoas com vertigens ou medo de alturas.
-  As arribas são sistemas em permanente processo de erosão, o seu pisoteio representa necessariamente perigo de queda.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

SOS

Emergência: 112

GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: rotavicentina.com

AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

E: info@rotavicentina.com

T: (+351) 283 327 669

M: (+351) 969 275 975

Descarregue a [APP Rota Vicentina](#) e leve consigo toda a informação sobre este percurso





LUZ » LAGOS

TRILHO DOS PESCADORES | 10 KM

Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Dirija-se para este por cima da praia, pela estradinha que curva à esquerda e sobe por um bairro residencial. Siga em frente no trilho marcado (não vire para a direita) que flecte um pouco pela esquerda e sobe até ao marco geodésico. Siga em direcção ao mar e continue no caminho por cima da falésia até chegar à Praia do Porto de Mós. Atente à famosa rocha negra no meio das falésias brancas! Do outro lado da Praia de Porto de Mós suba a estrada durante 400 m e vire à direita, atravessando a urbanização até encontrar o passadiço que leva à Ponta da Piedade. Chegando aí, contorne o farol e aprecie o ambiente típico de um hotspot turístico. Partindo da Ponta da Piedade, siga primeiro pelo trilho e depois pela estrada até à Praia de D. Ana. O percurso entre esta praia e a cidade de Lagos reserva ainda um pequeno pedaço de trilho sobre o mar, antes da entrada na estrada marginal de Lagos. Passe no Forte da Ponta da Bandeira, prossiga na marginal, atravesse a ponte da Marina de Lagos e chegue à estação de comboios.



FICHA TÉCNICA

Extensão: 11 km

Duração aproximada: 4 h

Subida acumulada: 300 m

Descida acumulada: 300 m

Crau de dificuldade: Fácil

Altitude max. / min.: 109 m / 10 m

Época aconselhada: Setembro a Junho

ONDE COMEÇAR?

Luz: na Praia da Luz.

Lagos: na estação de comboios.

DICAS

Lagos é uma cidade com muita vida nocturna e

um leque enorme de restaurantes cuja especialidade é o peixe e o marisco.

